

Campos não larga candidatura

O professor Lauro Campos nega, que esteja pensando em abandonar a sua candidatura ao Senado pelo PT, por discordar da forma que está sendo organizada a campanha política do partido no Distrito Federal. "Assim como em São Paulo, o que ocorreu aqui foi apenas uma pequena crise interna, já foi solucionada".

Lauro Campos acredita que este tipo de crise é muito comum em partidos que "estão crescendo e caminhando para a vitória do dia 15 de novembro", salientando que em momento algum ele, ou qualquer outro candidato, quisesse abandonar a candidatura por achar que o "sistema de campanha estava lento".

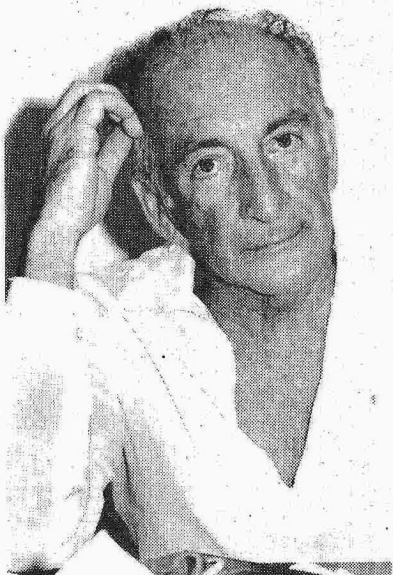
Debate

O candidato do PT informa ainda que está disposto a participar do debate proposto por Mauricio Côrrea, que concorre ao Senado, pelo PDT. "Por falta de tempo" não distribuiu um ofício, no dia 28 de agosto, sugerindo debate com todos os candidatos ao Senado.

"Considero errada a forma proposta pelo Mauricio que convida apenas os oito primeiros colocados na pesquisa da LPM". No seu entender, no caso de debates não se pode impor limites, pois essa é uma demonstração "do interesse em derrubar apenas os mais fortes, não dando oportunidade para os mais fracos aparecerem".

Acrescenta que prefere não marcar, desde já, a data para a realização do confronto entre os candidatos ao Senado, mas está disposto a participar em qualquer dia. A única dificuldade que levanta se refere à forma de distribuição dos debatedores. Para ele, como são 49 disputando as três vagas, uma possível divisão será por assunto. "Reuniríamos os concorrentes de acordo com a sua preferência de assunto".

Ivaldo Cavalcante



Campos: tudo foi solucionado